

Referências essenciais para laparoscopia percutânea

Sistemas MiniLap®

Plataforma MiniLap®

1. McCarus SD. *Surg Technol Int.* 2013;23:129-132.

Embora este artigo não apresente comprovações de alta qualidade, é uma descrição notória do uso prático do sistema MiniLap em procedimentos de histerectomia.

2. Dan AG, et al. *JSLs.* 2013;17: 578-584.

Estudo prospectivo realizado em um único centro com o objetivo de avaliar a viabilidade, a segurança e a eficácia de colecistectomia com laparoscopia estratégica para cosmese aprimorada (SLIC) de dois trocartes usando o sistema MiniLap. Este artigo apresenta evidências quantitativas para comparar laparoscopia SLIC usando o sistema MiniLap com laparoscopia por várias vias e laparoscopia por via única (SILS).

3. Botkin C, et al. *Can. J. Surg.* 2014: 57(3):155-156.

Descreve o uso do sistema MiniLap para manipular o fundo da vesícula biliar em casos de SILS (colecistectomias) em crianças, facilitando uma abordagem mais convencional, mas deixando feridas somente de pequenas punções no quadrante superior direito do abdômen.

Referências adicionais

(Observe que cada uma das metanálises citadas abaixo incluem dados de uma série de estudos conduzidos no mundo todo, incluindo nos Estados Unidos.)

1. Hao L, et al. *Surg Laparosc Endosc Percutan Tech.* 2012;22:487-497.

A metanálise de 15 ensaios clínicos randomizados e controlados (RCTs) apresentou cosmese aprimorada e dor reduzida em colecistectomia laparoscópica de incisão única em comparação com as técnicas convencionais. Este estudo também demonstrou tempos de operação mais longos para a técnica de incisão única, sem diferença na conversão de taxas, eventos adversos, requisitos de sedação ou duração da estada no hospital.

2. Qiu J, et al. *J Laparoendo & Adv.* 2013;23:815-831.

A metanálise de 16 RCTs e 24 ensaios clínicos comparativos não randomizados indicou que a colecistectomia laparoscópica de via única foi segura e eficaz com resultados estéticos aprimorados em comparação com as técnicas convencionais.

3. Zehetner J, et al. *Surg Laparosc Endosc Percutan Tech.* 2013;23:235-43.

A análise sistemática e a metanálise de 9 RCTs apresentaram aumento na satisfação em relação à estética, à permanência hospitalar, à dor pós-cirúrgica e a termos gerais para laparoscopia de acesso único em comparação à colecistectomia laparoscópica convencional. O tempo de cirurgia foi significativamente mais longo em técnicas de acesso único.

4. Li L, et al. *PLoSOne.* 2014;9(2):e90313.

Metanálise de rede de 43 RCTs com o objetivo de analisar diferentes tipos de colecistectomia. Resultados sugerem que, em comparação com as técnicas convencionais, a colecistectomia de quatro vias pequenas tem pontos positivos em termos de estética e apresenta poucas complicações pós-cirúrgicas; a colecistectomia de via única foi associada à redução da dor pós-cirúrgica e ao tempo curto de permanência hospitalar.